

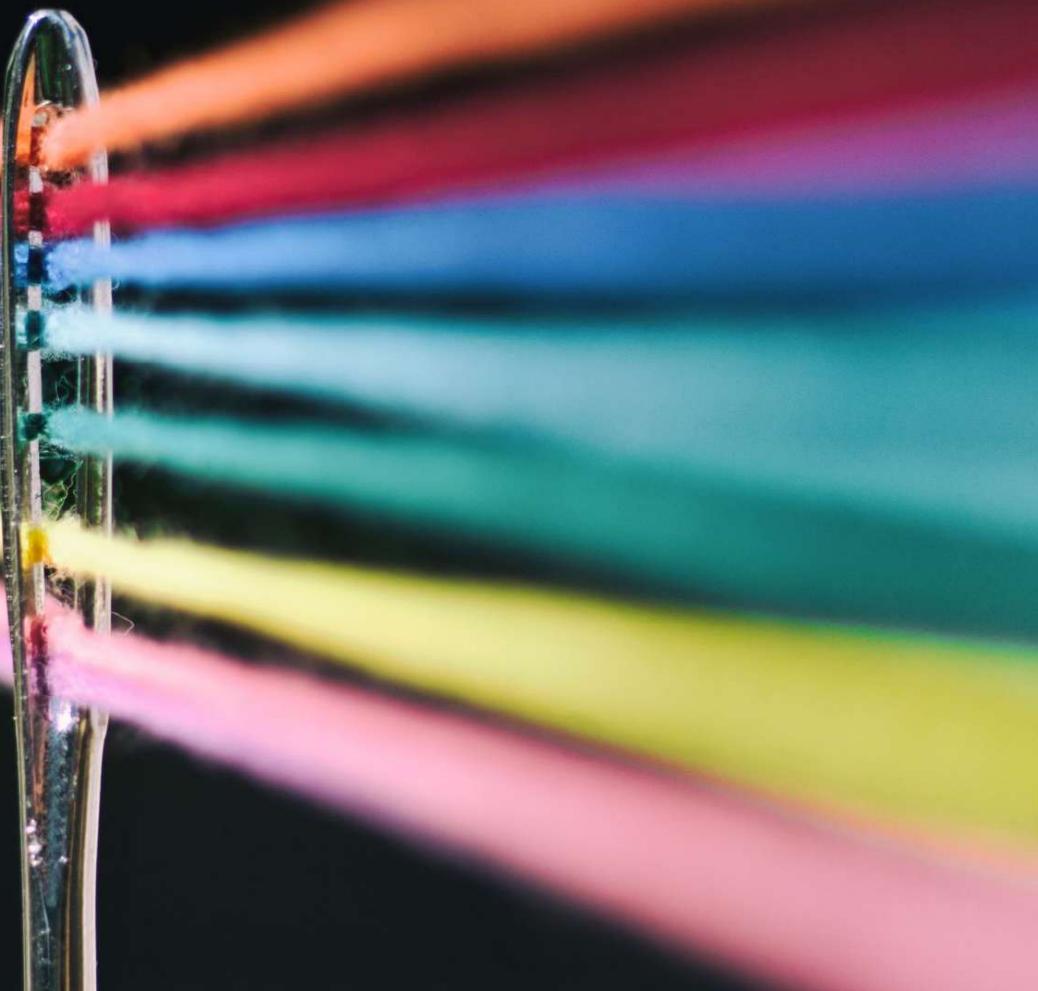
Desenvolvimento de Apps para Mobile

Fabrício Tonetto Londero
Aula 10 - Background Tasks



Threads

- Threads são miniprocessos criados em tempo de execução;
- Cada thread possui sua própria porção de código a ser executada;
- Fácil de trabalhar, porém, limitadas no momento em que há a necessidade de se atualizar componentes da interface;



Threads – exemplo 1

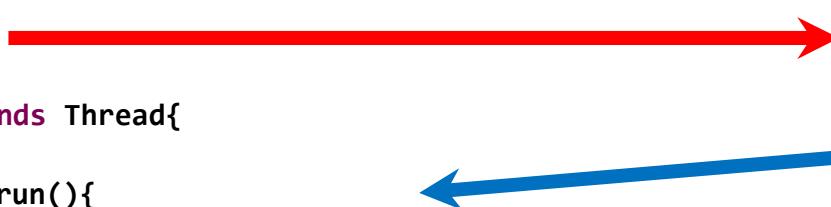
- Primeiramente, define-se uma classe que herde a classe Thread e implemente o método run () :

```
class minhaThread extends Thread{  
  
    public void run(){  
        Log.i("teste", "thread iniciada");  
    }  
}
```

Threads – exemplo 1

- Em seguida, instanciamos um objeto da classe definida anteriormente, e fazemos uma chamada ao método start();

```
public class AulaBR_exThreads1 extends Activity {  
    @Override  
    protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {  
        super.onCreate(savedInstanceState);  
        setContentView(R.layout.activity_main);  
  
        minhaThread t = new minhaThread();  
        t.start();  
    }  
  
    class minhaThread extends Thread{  
  
        public void run(){  
            Log.i("teste", "thread iniciada");  
        }  
    }  
}
```



A chamada ao start() faz executar o método run() da Thread.

Threads – exemplo 2

Problema: tentar atualizar alguma informação na interface na thread pode dar problemas, ou não...

```
public class AulaBR_exThreads1 extends Activity {  
    @Override  
    protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {  
        super.onCreate(savedInstanceState);  
        setContentView(R.layout.activity_main);  
  
        minhaThread t = new minhaThread();  
        t.start();  
    }  
  
    class minhaThread extends Thread{  
        public void run(){  
            TextView t = (TextView) findViewById(R.id.textView1);  
            t.setText("Thread Iniciada");  
        }  
    }  
}
```

AsyncTask

- **AsyncTask** é uma classe usada para executar tarefas de longo tempo de execução (como acessar banco de dados, internet, etc.) fora da thread principal, evitando travar a UI.
- **AsyncTask** encapsula todo um processo pesado de forma bastante organizada, além de fornecer métodos para modificar a Interface Gráfica **antes, durante e depois** da execução deste processo

AsyncTask - Estrutura

- Primeiramente, definimos uma classe que herde AsyncTask:

```
class Contador extends AsyncTask<Param1, Param2, Param3> {  
}
```

- Sendo que:

- **Param1**: tipo de dado/objeto que deseja passar por parâmetro no momento em que a tarefa é colocada em execução;
- **Param2**: tipo de dado/objeto que deseja passar como resultado parcial da operação
 - geralmente **int**, indicando a porcentagem concluída;
- **Param3**: tipo de dado/objeto que deseja receber como resultado da operação;

Caso não for passar informações, usa-se **Void**

AsyncTask - Estrutura

- Descrição dos métodos:
- **doPreExecute:**
 - Método executado antes da tarefa principal ser iniciada.
- **dolnBackground:**
 - método que irá executar todo o processamento pesado da nossa tarefa.
- **onProgressUpdate:**
 - Executa sempre que for feita uma chamada ao método publishProgress. É geralmente utilizada para atualizar alguma informação na interface com o usuário;
- **onPostExecute:**
 - Executado quando o método dolnBackground termina sua execução. Recebe como parâmetro o retorno do método dolnBackground;

```
class MinhaTask extends AsyncTask<Void, Integer, String> {

    @Override
    protected void onPreExecute() {
        super.onPreExecute();
        progresso.setVisibility(View.VISIBLE);
        texto.setText("Iniciando...");
    }

    @Override
    protected String doInBackground(Void... voids) {
        for (int i = 1; i <= 5; i++) {
            try {
                Thread.sleep(1000);
                publishProgress(i * 20);
            } catch (InterruptedException e) {
                e.printStackTrace();
            }
        }
        return "Concluído!";
    }
}
```

```
@Override  
protected void onProgressUpdate(Integer... values) {  
    super.onProgressUpdate(values);  
    texto.setText("Progresso: " + values[0] + "%");  
    progresso.setProgress(values[0]);  
}  
}
```

```
@Override  
protected void onPostExecute(String resultado) {  
    super.onPostExecute(resultado);  
    progresso.setVisibility(View.GONE);  
    texto.setText(resultado);  
}  
}
```

Services

- Um serviço é um componente que executa em segundo plano sem interação direta com o usuário;
- Como um serviço não possui interface, ele não está ligado ao ciclo de vida de uma activity:
 - Pode ser iniciado em uma activity, porém, pode continuar executando quando a mesma termina;
 - São utilizados em **atividades repetitivas** e de **longa duração**, tais como downloads, operações de sincronização, processamento de dados, etc.

Services

- Importante!
 - Um serviço não é um processo separado, a não ser que seja especificado para isso. Se não for, será rodado no mesmo processo da aplicação
 - Um serviço não é uma thread. Não é, portanto, uma maneira adequada de se realizar tarefas fora do fluxo principal;
 - Deve ser utilizado quando se deseja avisar o SO sobre alguma tarefa que deve ser executada em segundo plano, ou ainda para expor algumas funcionalidades para outras aplicações.

Services - Exemplo

- Primeiramente, um **Service** precisa ser adicionado no **AndroidManifest.xml**, dentro de **<application>**:

```
<service  
    android:name="MeuServiço"  
    android:icon="@drawable/ic_Launcher"  
    android:label="Meu Serviço" >  
</service>
```

Services - Exemplo

Em seguida, criamos uma classe java com o mesmo nome do serviço definido anteriormente:

```
public class MeuServiço extends Service {  
  
    @Override  
    public void onCreate() {  
  
    }  
  
    @Override  
    public int onStartCommand(Intent intent, int flags, int startId) {  
        // TODO do something useful  
        return Service.START_NOT_STICKY;  
    }  
  
    @Override  
    public IBinder onBind(Intent intent) {  
        // TODO for communication return IBinder implementation  
        return null;  
    }  
}
```

Services - Exemplo

E então disparamos o serviço de algum outro lugar (de outro serviço, de uma activity, etc...)

```
public class MainActivity extends Activity {  
  
    @Override  
    protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {  
        super.onCreate(savedInstanceState);  
        setContentView(R.layout.activity_main);  
  
        // cria-se uma intent para o serviço  
        Intent i= new Intent(this, MeuServiço.class);  
        // e podemos adicionar parâmetros também  
        i.putExtra("param", "valor_param");  
  
        this.startService(i);  
    }  
}
```

→ Faz executar o método
onCreate() do serviço,
e em seguida o
onStartCommand(...)

Services

- Para parar um serviço, podemos utilizar:
 - `Context.stopService(Intent it)`, de fora do serviço, para parar a intent que deu início ao serviço;
 - `stopSelf()`, de dentro do serviço

Services

O método `startCommand` retorna um inteiro:

- `START_NOT_STICKY`
 - Se o SO mata o serviço depois que o método `onStartCommand ()` retornar um valor, não recria o serviço.
- `START_STICKY`
 - Se o SO mata o serviço depois que o método `onStartCommand ()` retornar um valor, recria o serviço e chama o método `onStartCommand ()`, mas não reentrega a última Intent.
- `START_REDELIVER_INTENT`
 - Se o SO mata o serviço depois que o método `onStartCommand ()` retornar um valor, recria o serviço e chama o método `onStartCommand ()`, e reentrega a última Intent.

Services

- É possível criar um processo separado para executar o serviço;
- Para isso, basta adicionar a seguinte linha na sua definição no AndroidManifest.xml:

```
<service  
    android:name="MeuServiço"  
    android:process=":meu_processo"  
    android:icon="@drawable/ic_launcher"  
    android:label="Meu Serviço" >  
</service>
```

```
//deixar ela static ou tornar uma classe externa
public static class MeuServiço extends Service {

    private Handler handler = new Handler();
    private int segundos = 0;

    @Override
    public void onCreate() {

    }

    @Override
    public int onStartCommand(Intent intent, int flags, int startId) {

        segundos = 0;

        handler.postDelayed(new Runnable() {
            @Override
            public void run() {
                Log.i("Service", "run...");
                segundos++;
                if (segundos < 10) {
                    handler.postDelayed(this, 1000);
                } else {
                    Log.i("Service", "10 segundos depois...");
                    Toast.makeText(getApplicationContext(), "10 segundos se passaram!", Toast.LENGTH_LONG).show();
                    stopSelf();
                }
            }
        }, 1000);
        return Service.START_NOT_STICKY;
    }

    @Nullable
    @Override
    public IBinder onBind(Intent intent) {
        return null;
    }
}
```

IntentServices

- Uma alternativa a Services são as IntentServices;
- Podem ser utilizados em tarefas de duração mais longa, geralmente sem comunicação com a Activity principal da aplicação;
- Uma IntentService é disparada através de uma Intent, e então uma nova thread é criada e o método `onHandleIntent()` é executado;
- Uma IntentService só pode ser disparada pela thread principal da aplicação
 - Enquanto que uma Service poderia ser disparada por qualquer thread.

IntentServices - Exemplo

Primeiramente, um Service precisa ser adicionado no AndroidManifest.xml:

```
<service  
    android:name="“MinhaIntentService”" >  
</service>
```

IntentServices - Exemplo

Em seguida, criamos uma classe java com o mesmo nome da IntentService definida anteriormente:

```
public class MinhaIntentService extends IntentService {  
  
    @Override  
    public void onCreate() {  
        super.onCreate();  
        Log.i("teste", "Intent Service criada");  
  
    }  
  
    @Override  
    protected void onHandleIntent(Intent arg0) {  
        Log.i("teste", "Intent Service iniciada");  
  
    }  
  
    public MinhaIntentService() {  
        super("MinhaIntentService");  
    }  
  
}
```

IntentServices - Exemplo

E então disparamos a IntentService da **thread principal**

```
public class AulaBR_exIntentService1 extends Activity {  
  
    @Override  
    protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {  
        super.onCreate(savedInstanceState);  
        setContentView(R.layout.activity_main);  
  
        // Cria-se uma intent para a IntentService  
        Intent i= new Intent(this, MinhaIntentService.class);  
  
        this.startService(i); → Faz executar o método  
    }  
}  
}
```

onCreate() do serviço,
e em seguida o
onHandleIntent
(. . .)

```
public static class MinhalIntentService extends IntentService {

    @Override
    public void onCreate() {
        super.onCreate();
        Log.i("teste", "Intent Service criada");
    }

    @Override
    protected void onHandleIntent(Intent arg0) {
        Log.i("teste", "IntentService iniciado");
        try {
            Thread.sleep(5000);
        } catch (InterruptedException e) {
            e.printStackTrace();
        }

        Handler handler = new Handler(Looper.getMainLooper());
        handler.post(() -> Toast.makeText(getApplicationContext(), "Tarefa finalizada!", Toast.LENGTH_SHORT).show());
    }

    public MinhalIntentService() {
        super("MinhalIntentService");
    }
}
```

Service vs IntentService

Service usa a thread principal da aplicação, logo, pode acabar bloqueando toda a aplicação;

IntentService é disparada por Intent, que faz com que saia do fluxo principal da aplicação para uma thread secundária;

Service só para manualmente, por exemplo, através do método `stopSelf()`;

IntentService para automaticamente quando não há nada a ser executado;

Resumo

Thread

- **O que é:** Execução paralela, básica do Java.
- **Uso ideal:** Processos simples e curtos, como cálculo ou delay.
- **Cuidados:** Não pode atualizar a UI diretamente; precisa usar Handler.

Exemplo de uso:

Esperar 3 segundos e fazer algo (ex: delay de splash screen).

```
mirror_mod = modifier_obj.modifiers.new("MIRROR", type='MIRROR')
if mirror_mod.mirror_object == None:
    mirror_mod.mirror_object = bpy.context.object
if mirror_mod.use_x == True:
    mirror_mod.use_y = False
    mirror_mod.use_z = False
elif mirror_mod.use_y == True:
    mirror_mod.use_x = False
    mirror_mod.use_z = False
elif mirror_mod.use_z == True:
    mirror_mod.use_x = False
    mirror_mod.use_y = False
else:
    mirror_mod.use_x = True
    mirror_mod.use_y = True
    mirror_mod.use_z = True

selection at the end -add
mirror_mod.select= 1
modifier.select=1
bpy.context.scene.objects.active = bpy.context.selected_objects[0]
bpy.context.selected_objects[0].name = "Selected"
mirror_mod.select = 0
bpy.context.selected_objects[0].name = "Unselected"
bpy.context.scene.objects[one.name].select = 1
print("please select exact one object")
- OPERATOR CLASSES -
types.Operator:
    X mirror to the selected object.mirror_mirror_x"
    "mirror X"
context):
    context.active_object is not None
bpy.context.scene.objects.active = bpy.context.selected_objects[0]
```

Resumo

AsyncTask ⚠ (obsoleto a partir do Android 11)

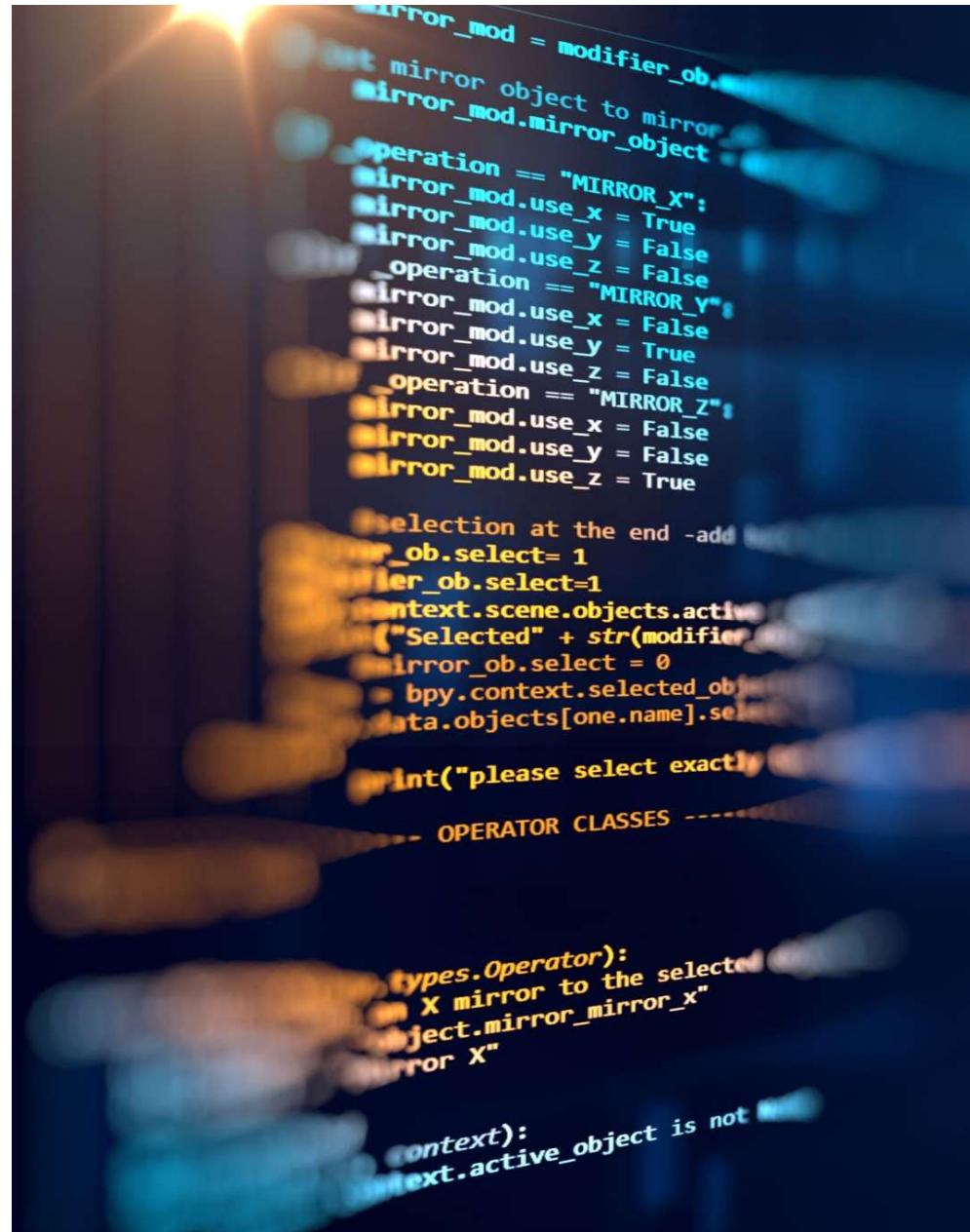
- **O que é:** Classe Android para facilitar o uso de Thread com comunicação com a interface.
- **Uso ideal:** Tarefas curtas e que interajam com a interface (ex: carregar dados).
- **Cuidados:** Foi descontinuado, evite em novos projetos.
- **Exemplo de uso:**
Buscar dados de uma API e atualizar a tela.



Resumo

Service

- **O que é:** Componente que roda **em segundo plano**, mesmo com o app fechado.
- **Uso ideal:** Tarefas longas ou contínuas (ex: player de música, monitor GPS).
- **Cuidados:** Não roda em uma Thread separada por padrão. Use Thread dentro dele se for tarefa longa.
- **Exemplo de uso:**
App de rastreamento que envia localização periodicamente.



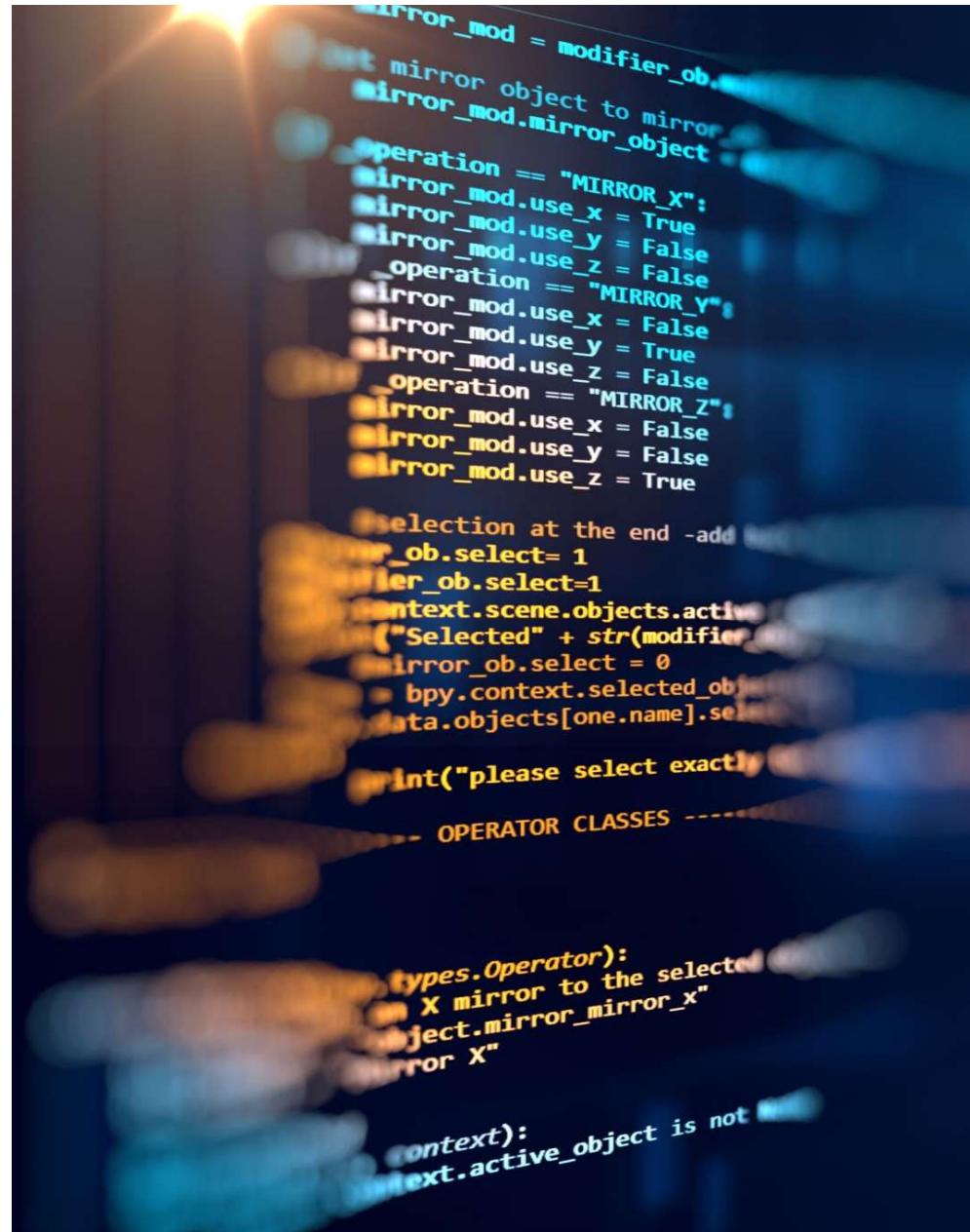
```
mirror_mod = modifier_ob
# mirror object to mirror
mirror_mod.mirror_object
operation == "MIRROR_X":
    mirror_mod.use_x = True
    mirror_mod.use_y = False
    mirror_mod.use_z = False
operation == "MIRROR_Y":
    mirror_mod.use_x = False
    mirror_mod.use_y = True
    mirror_mod.use_z = False
operation == "MIRROR_Z":
    mirror_mod.use_x = False
    mirror_mod.use_y = False
    mirror_mod.use_z = True

selection at the end - add
    ob.select= 1
    mirr_ob.select=1
    context.scene.objects.active = 
        ("Selected" + str(modifier))
    mirror_ob.select = 0
    bpy.context.selected_objects = 
        data.objects[one.name].sele
    print("please select exactly one object")
    -- OPERATOR CLASSES --
types.Operator):
    X mirror to the selected object.mirror_mirror_x"
    mirror X"
context):
    context.active_object is not None
```

Resumo

IntentService ! (também descontinuado, mas útil para ensino)

- **O que é:** Subclasse de Service que já roda em uma **Thread separada e encerra sozinho**.
- **Uso ideal:** Tarefas **curtas** que precisam rodar em background.
- **Cuidados:** Também descontinuado
- **Exemplo de uso:**
Fazer upload de um arquivo ou salvar dados em background.



```
mirror_mod = modifier_ob
# set mirror object to mirror
mirror_mod.mirror_object = modifier
if operation == "MIRROR_X":
    mirror_mod.use_x = True
    mirror_mod.use_y = False
    mirror_mod.use_z = False
elif operation == "MIRROR_Y":
    mirror_mod.use_x = False
    mirror_mod.use_y = True
    mirror_mod.use_z = False
elif operation == "MIRROR_Z":
    mirror_mod.use_x = False
    mirror_mod.use_y = False
    mirror_mod.use_z = True

# selection at the end - add
# ob.select= 1
# ob.select=1
context.scene.objects.active = eval("Selected" + str(modifier))
modifier.select = 0
bpy.context.selected_objects.append(data.objects[one.name])
data.objects[one.name].select = 1
print("please select exactly one object")
# - OPERATOR CLASSES ----
# types.Operator:
#     X mirror to the selected object.mirror_mirror_x"
#     mirror X"
# context:
#     context.active_object is not None
```

Resumo

- Tarefa rápida e isolada → Thread
- Precisa interagir com a UI → Thread + Handler (em vez de AsyncTask)
- Tarefa em segundo plano mesmo com app fechado → Service
- Tarefa rápida em segundo plano (com fim automático) → IntentService



Exercício

Desenvolva um simulador de download em que o usuário digita em um EditText o tamanho de um arquivo e que, ao clicar em um botão, é feita uma simulação de um download, além de desabilitar o botão no começo deste processo. O botão deve ser habilitado somente quando o download terminar. Além disso, quando o download terminar, é exibida uma mensagem na tela informando isso.

